

EDITORIAL

É com satisfação acadêmica que disponibilizamos aos nossos leitores a Edição Temática de 2026 da Revista Dynamis. Em consonância com a política editorial mantida e consolidada ao longo dos últimos anos pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), esta publicação reafirma o compromisso histórico com a difusão do conhecimento científico e com a investigação das inter-relações entre educação, ciência e sociedade.

Informado por essa preocupação epistemológica e social, o Conselho Editorial levou a efeito um número temático de conteúdo diversificado e qualificado, dedicado ao aprofundamento e aplicação da Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS). Sob essa perspectiva, disponibiliza algumas das contribuições do 9º Encontro Nacional de Aprendizagem Significativa (9º ENAS), ocorrido na cidade de Lajeado – RS, no ano de 2025.

Há alguns anos que a TAS, formulada originalmente por David Ausubel e enriquecida pela perspectiva humanista de Joseph Novak e pela visão crítica de Marco A. Moreira, bem como os instrumentos e metodologias nela fundamentados. Esse percurso investigativo contínuo tem permitido, por um lado, aperfeiçoar, e consolidar o núcleo duro da teoria e, por outro, testar a sua aplicabilidade, eficiência e disseminação em múltiplos contextos formativos.

Em uma sociedade marcada por transformações socioambientais, tecnológicas e de sobrecarga informacional, a educação não pode restringir-se à aprendizagem mecânica, transmissiva e efêmera. Tal fato evidencia a necessidade de desenvolvimento de novas metodologias, estratégias e materiais educacionais que possibilitem aos alunos fazer a associação não arbitrária e substantiva dos assuntos estudados com a sua vivência cotidiana, cultural e social.

Neste dossiê os trabalhos buscam discutir a articulação entre a visão ausubeliana e outras correntes da educação e da ciência, destacando a importância de o estudante aprender a partir de conteúdos significativos ancorados no seu contexto cultural, histórico e educacional.

No artigo **“Teoria da Aprendizagem Significativa e Teoria das Situações Didáticas: Evidenciando Interfaces no Ensino de Cálculo Diferencial”**, integrando referenciais teóricos do ensino superior, Ferreira e Dullius evidenciam e validam as convergências entre a TAS e a Teoria das Situações Didáticas por meio de uma engenharia didática aplicada a problemas de taxas de variação em Derivadas, destacando como o diálogo entre as teorias dinamiza as relações entre professor, estudante e conhecimento.

Em uma perspectiva de discussão sobre a abrangência da TAS o artigo **“A Epistemologia do Sentir: Discutindo a Aprendizagem Significativa a partir do Postulado 'Faz Sentido se Sentir'”**, Schuhmacher, Schuhmacher e Moreira investigam os fundamentos da TAS

contrapondo-se ao seu reducionismo cognitivista. Os autores defendem a indissociabilidade da Tríade da Aprendizagem (Pensar-Sentir-Agir) e destacam o papel da afetividade e da ação na validação dos significados construídos, exemplificando essa dinâmica na Educação Matemática por meio da Modelagem Matemática aplicada a Problemas de Fermi.

Na vertente da avaliação pedagógica, D'Oliveira, Belmont e Barbosa trazem o artigo **“Avaliação na Educação Física Escolar: Concepções Docentes sobre Critérios de Aprendizagem”**. Os pesquisadores investigaram as concepções de professores do ensino fundamental sobre critérios avaliativos, identificando lacunas conceituais e a necessidade de distanciar a prática pedagógica de visões disciplinares ou focadas na mera presença, aproximando-a dos princípios da aprendizagem significativa.

Avançando para o ensino de conceitos abstratos na Matemática, Santarosa e Correia apresentam o trabalho **“Conceitos Portais e Aprendizagem Significativa da Matemática: Articulações Teóricas e Implicações Pedagógicas”**. Os autores articulam a Teoria dos Conceitos Portais e os mecanismos de subsunção para discutir como noções complexas, como o limite de funções no Cálculo Diferencial, demandam mediação pedagógica intencional e organizadores prévios para que o estudante atravessasse o estado de liminaridade e alcance uma compreensão profunda.

Ainda no âmbito da articulação pedagógica e da valorização cultural, Kunzler, Beber e Bechlin apresentam o artigo **“A Mobilização de Saberes da TASC no Desenvolvimento de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa sobre Garrafadas”**. As autoras analisam como licenciandas em Química mobilizaram os princípios da TAS Crítica na criação de uma UEPS sobre funções orgânicas, conectando os conhecimentos científicos aos saberes populares na produção artesanal de garrafadas medicinais.

Também explorando recursos tecnológicos na física, Spohr, Louzada e Folgearini apresentam o artigo **“Indícios de Aprendizagem Significativa através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs): Potencialidades no Ensino do Movimento Unidimensional”**. Onde são analisados o uso de simuladores virtuais e mapas conceituais digitais no ensino de cinemática, demonstrando como as TICs podem atuar como materiais potencialmente significativos e favorecer a diferenciação progressiva e a reconciliação integrativa.

No artigo de De Chiaro, Oliveira e Aquino, as autoras investigam a temática **“Quando Argumentar é Aprender com Significado: A Potencialidade Significativa de Estratégias Didáticas Argumentativas”**. Elas realizam uma análise teórico-interpretativa do Modelo de Debate Crítico, demonstrando que estratégias estruturadas para favorecer a argumentação dialógica atuam como estratégias potencialmente significativas e críticas ao converterem controvérsias em problemas de conhecimento e promoverem a negociação de significados.

Voltando-se para os contextos não formais e rurais de ensino, Emmel e Barreiro trazem o estudo **“Narrativas de Aprendizagem Significativa no Meio Rural: Práticas de Educadores Sociais no Instituto Crescer Legal”**. Os autores analisaram relatos de práticas pedagógicas de educadores sociais, identificando como a mobilização de saberes locais, o fortalecimento de vínculos afetivos e o reconhecimento do território rural criam condições favoráveis para a construção de aprendizagens significativas e o desenvolvimento do protagonismo juvenil.

Por fim, Na linha da formação docente e metodologias práticas, Fernandes, Clebsch e Jasper discutem o artigo **“Desenvolvimento de uma UEPS sobre Luz e Cores na Licenciatura em Física”**. Os autores relatam uma experiência de pesquisa-ação em que licenciandos em Física planejaram e aplicaram uma UEPS de óptica para estudantes de

Pedagogia, evidenciando contribuições tanto para a aprendizagem dos conceitos de luz e cores quanto para a construção do conhecimento pedagógico de conteúdo dos futuros professores.

Em nome do Conselho Editorial da Revista Dynamis e do PPGECIM/FURB, reiteramos a alegria de entregar este dossiê à comunidade científica. Agradecemos aos autores que submeteram trabalhos e convidamos cordialmente todos os pesquisadores, professores da Educação Básica e do Ensino Superior a apreciarem a leitura destes artigos, na expectativa de que as reflexões, metodologias e evidências empíricas aqui disponibilizadas possam enriquecer suas pesquisas e subsidiar práticas pedagógicas cada vez mais profundas, humanas e transformadoras. Desejamos a todos uma excelente e inspiradora leitura!

Prof. Dr. Elcio Schuhmacher
Editor Executivo da Revista Dynamis
elcio@furb.br